

Revista Criativa - Especial Verde – 15/10/2008

Viva as energias limpas

Edição Ricardo Moreno. Realização Kariny Grativol

Ao lado da Tailândia, do Reino Unido, da Austrália e da União Européia, o Brasil é um exemplo do uso de energias renováveis. Também conhecidas como 'energias limpas', trata-se daquelas que praticamente não agredem o meio ambiente e são geradas por meio dos ventos (a eólica), da água (a hídrica), da queima de materiais orgânicos (a biomassa) e do sol. 'Estamos bem em comparação com outros países. De toda energia elétrica produzida no país, 76,1% vêm de hidrelétricas, 4,4% de biomassa e 0,2% de eólica', afirma **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**. Ainda assim, não é tudo o que o país poderia render. Nordeste, Rio Grande do Sul e parte do Paraná, por exemplo, deveriam aproveitar melhor os ventos favoráveis que sopram nas regiões e instalar mais turbinas eólicas ou mesmo os tradicionais (e baratos) cata-ventos. O uso de painéis para a captação e transformação da energia solar ainda requer investimentos maiores, mas para o aquecimento da água em residências, como os que já são utilizados em alguns lares, o custo é baixo: cerca de 700 reais, que se pagam em dois ou três anos. Os investimentos em energia eólica e solar são necessários porque praticamente não emitem carbono na atmosfera, contribuindo para a diminuição do aquecimento do planeta. 'Ainda há uma forte resistência ao uso de formas alternativas de energia', afirma Enio Bueno Pereira, pesquisador do Inpe. 'Mas, felizmente, devagar essa cultura está mudando.' (BRUNA FERREIRA)